**BEM -AVENTURADOS OS MANSOS**

**PL - 7202**

Pr Neumoel Stina

Quando Jesus viveu aqui na terra, Suas palavras eram um bálsamo para a multidão que O acompanhava. Todos queriam ouvir as palavras doces saídas dos lábios do grande Mestre.

Ele ensinava de uma maneira simples, como viver de acordo com a vontade de Deus. Jesus nos ensinou que o cristianismo traz alegria e paz ao coração.

Em nossas considerações de hoje veremos como é possível manter a calma, e a mansidão se atentarmos às palavras de Jesus. O título da palestra de hoje é: BEM-AVENTURADOS OS MANSOS.

Através das bem-aventuranças há uma progressão na vida cristã. As pessoas que sentem a necessidade de estar com Jesus, os que choram por causa do pecado, e os que sofrem aflição, aprenderão com Jesus a mansidão.

Em Mateus 5 no verso 5 lemos: “Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.”

Tanto os judeus, como os pagãos não apreciavam características como paciência e brandura, ou ainda sofrer ofensas com mansidão.

Quem são os mansos de Mateus 5?Os mansos são aqueles que se humilham diante de Deus por reconhecerem sua total dependência dEle. Como consequência são gentis no trato com os outros.

Moisés foi considerado o homem mais manso sobre a Terra. Mas no seu tempo esse atributo não era admirado pelo povo, mas sim, causava piedade ou pior ainda, causava desprezo.

Porém, Jesus colocou a mansidão entre os primeiros atributos necessários para habitar no Seu reino. Jesus mostrou em Sua própria vida a beleza do atributo da mansidão.

Na Bíblia nós lemos que Jesus “não julgou que o ser igual a Deus fosse coisa de que não devesse abrir mão, mas esvaziou-Se, tomando a forma de servo.” Filipenses 2: 6 e 7.

Jesus deixou todo o esplendor da glória do Pai e consentiu em passar por todas as experiências da vida. Ele andou com pessoas comuns não como um rei, exigindo homenagens, mas como Alguém cuja missão foi servir aos outros.

Jesus tinha uma natureza superior à dos anjos, mas no seu caráter achavam-se unidas a mansidão e a humildade, que atraíam todos a Ele. Jesus disse: “Aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração.”

O ser humano vive em conflito. Mas, todos os que aprendem de Cristo, deixam o eu de lado, esvaziam-se do orgulho e todo o ser é colocado à disposição do Espírito Santo e Cristo passa a ocupar o primeiro lugar no coração.

Quando Jesus ocupa o coração, a paz de Deus, que excede a todo entendimento, guarda o nosso coração e o nosso espírito em Cristo Jesus.

A vida de Jesus aqui na Terra, foi cheia de conflitos, perseguições. Jesus foi caluniado, injuriado. No entanto, Sua vida foi uma vida de paz. O próprio Jesus disse: “Aquele que Me enviou está comigo; o Pai não me tem deixado só, porque eu faço sempre o que Lhe agrada.” João 8:29.

A despeito de tudo o que Jesus sofreu, nada perturbou a calma daquela perfeita comunhão que Ele tinha com o Pai.

A felicidade que se obtêm de valores materiais é passageira, mas a paz que vem de Cristo é constante e permanente. Ela não depende de qualquer circunstância da vida, da quantidade de bens monetários ou do número de amigos. Cristo é a fonte da água viva, e a felicidade que dEle vem jamais falhará.

Se a mansidão de Jesus é manifestada no lar, os membros da família serão mais felizes e viverão em paz. Não haverá mais brigas, nem respostas amargas, mas o ambiente do lar será agradável e todos que ali vivem sentirão que o lar é um refúgio num mundo atribulado e cheio de violência. E, sentirão que a família da Terra é uma parte da grande família do Céu.

O espírito de ódio e de vingança teve sua origem em Satanás. E todos os que nutrem em seu coração a maldade sofrerão pelo que sentem. Mas os que são humildes de coração e são mansos serão abençoados por Cristo.

Os mansos “herdarão a Terra”. Por meio de Satanás o pecado entrou no mundo, e os nossos primeiros pais perderam o domínio sobre a bela Terra.

É por meio da abnegação que Cristo redime o que se havia perdido. E Ele diz que devemos vencer como ele venceu.

Renunciando o próprio eu e exercendo a humildade, podemos tornar-nos co-herdeiros com Cristo, quando os mansos herdarem a Terra.

A Terra prometida não se parece com a que vivemos. Hoje vivemos em um mundo obscurecido pelas sombras da morte e da destruição.

Em II Pedro 3:13, nós lemos: “Nós, porém, segundo a Sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça.”

No Lar celeste não haverá decepção, nem pesar, nem pecado, não haverá mais mortes, nem famílias desfeitas, nem corações partidos.

Jesus estará ali. A paz reinará. Os remidos nunca terão fome, nem sede.

Quando Deus tiver destruído todos os que em sua arrogância resistem à Sua vontade, os mansos serão os únicos a herdar a Terra, o Lar que Jesus foi preparar.